

PROGRAMA DE ATIVIDADE ACADÊMICA CURRICULAR

CURSO DE MEDICINA DA UFMG

VERSÃO CURRICULAR 2024

Departamento Responsável: CLÍNICA MÉDICA

Data de aprovação pela Câmara Departamental: 08/11/2023

I. IDENTIFICAÇÃO DA AAC

Nome: ESTÁGIO EM CLÍNICA MÉDICA

Código: CLM152

Carga horária/créditos (teórica e prática): 45 Horas (Teórica: 15h | Prática: 255h). Créditos: 18

Período do curso: 9º período

Natureza: obrigatória

Pré-requisitos: CLM149

Número de vagas oferecidas/semestre: 160

Número de Turmas: 30

II. EMENTA

Treinamento em serviço, assistência médica a pacientes admitidos para tratamento hospitalar, por meio de atividades clínicas diárias e plantões. Sedimentação dos conhecimentos anteriores, com ênfase às tecnologias propedêuticas e terapêuticas e às habilidades no atendimento de urgência de condições agudas e intercorrências clínicas.

III. OBJETIVOS

Objetivo geral: Capacitar o aluno ao atendimento médico integral do adulto admitido nas unidades de internação de hospitais de atenção terciária, para a aplicação de raciocínio clínico e recursos semiológicos e terapêuticos apropriados.

Objetivos específicos: Ao final deste internato, o aluno deve ter adquirido ou aprimorado competência para:

1. Estabelecer relação médico-paciente adequada a partir do atendimento clínico realizado em unidades de internação de hospitais de atenção terciária;
2. Coletar e registrar de forma objetiva e organizada a história clínica do paciente, incluindo lista de problemas e hipóteses diagnósticas;
3. Executar com habilidade o exame físico completo do paciente, incluindo todos os sistemas;
4. Apresentar de forma objetiva e organizada para a equipe médica e multiprofissional os casos clínicos atendidos;
5. Desenvolver o raciocínio clínico a partir de um atendimento realizado em unidade de internação de hospitais de atenção terciária;
6. Indicar e interpretar os principais testes propedêuticos necessários ao esclarecimento diagnóstico;
7. Participar ativamente dos seguintes procedimentos: paracentese, toracocentese, punção de acessos vasculares, ressuscitação cardiopulmonar;
8. Conhecer os princípios da prescrição médica;
9. Elaborar relatórios de alta, transferência e solicitações de interconsultas para outras especialidades
10. Comunicar aos familiares e pacientes todas as informações, incluindo notícias sobre prognóstico, risco de morte, estado de saúde-doença;
11. Comunicar más notícias;
12. Conhecer os princípios de pesquisa nas principais bases de dados de literatura médica;
13. Conhecer os princípios que orientam a conduta médica em função da ética, moral, fé e ciência, incluindo como os estudos de caso, de metanálise, multicêntricos e baseados em evidências determinam o conhecimento médico e são aplicados em cada circunstância clínica específica.

IV. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1) Princípios da prescrição do paciente hospitalizado e segurança do paciente
- 2) Controle glicêmico no paciente internado
- 3) Anemias (ferropriva, da doença crônica, megaloblástica e hemolíticas)
- 4) Insuficiência cardíaca
- 5) Cirrose hepática
- 6) Injúria renal aguda
- 7) Doença pulmonar obstrutiva crônica (exacerbada)
- 8) Pneumonia adquirida na comunidade e pneumonia associada aos cuidados de saúde
- 9) Seps e princípios da prescrição antimicrobiana
- 10) Pielonefrite
- 11) Neutropenia febril
- 12) Tromboembolismo venoso (trombose venosa profunda e tromboembolismo pulmonar)
- 13) Delirium, abuso e abstinência de álcool
- 14) Cuidados paliativos (controle de dor, dispneia, náusea e vômitos, constipação; comunicação de más notícias)
- 15) Distúrbios hidro-eletrolíticos (distúrbios do sódio, potássio, cálcio e magnésio) e ácido-básicos.

V. METODOLOGIA DE ENSINO-APRENDIZAGEM

Atividades práticas: os alunos são distribuídos em grupos de até seis pessoas e cada uma assume, sob a supervisão e responsabilidade do médico residente e do professor, o cuidado de até três pacientes adultos admitidos em unidades de internação de hospitais terciários. Todos esses casos são discutidos em sala de aula, local onde o raciocínio clínico é desenvolvido, as condutas são definidas e os grupos de discussão relacionados aos casos clínicos avaliados e o programa teórico da disciplina são realizados.

Atividades teóricas: as seguintes atividades teóricas são previstas, de acordo com o local de realização do estágio

Sessões anatomo-clínicas: sessões mensais realizadas através da apresentação do caso clínico e dos achados anátomo-patológicos da necropsia de um paciente durante a internação hospitalar.

Recursos de ensino: quadro negro, datashow, bibliotecas virtuais, internet, sites, teleconferências, vídeos.

VI. AVALIAÇÃO

A avaliação dos alunos é realizada em três etapas:

1. Conceito (40 pontos), avaliado de acordo com: Assiduidade, Pontualidade, Registro no prontuário médico, Desenvolvimento do raciocínio clínico, Participação nas discussões clínicas e grupos de discussão, Relação com o paciente e os familiares, Relacionamento com os outros alunos, com o professor, com outras especialidades médicas e com a equipe multiprofissional.
2. Avaliação teórica (30 pontos): composta por casos clínicos elaborados pelos professores de cada um dos hospitais em que o internato se desenvolve
3. OSCE (30 pontos), composto por cinco questões que podem abordar os seguintes cenários: Atendimento clínico em Pronto-Atendimento, Atendimento de intercorrências em unidades de internação clínicas, Raciocínio propedêutico, Comunicação de notícias.

VII. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Bibliografia básica recomendada:

- 1- HARRISON, Tinsley Randolph; JAMESON, J. Larry.; ISLABÃO, André Garcia; FEOLI, Ana Maria Pandolfo. Medicina interna de Harrison. 20. ed. Porto Alegre (RS): AMGH, 2020. 2 v. ISBN 9788580556322 (v.1).

- 2- CECIL, Russell L; GOLDMAN, Lee.; SCHAFER, Andrew I. Cecil medicina. 24.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014. 2v. ISBN 9788535256772 (enc.).
- 3- MCPHEE, Stephen J.; PAPADAKIS, Maxine A.; RABOW, Michael W. Current medicina: diagnóstico e tratamento. 53.ed. Porto Alegre: AMGH, 2015. 1720 p. ISBN 9788580554441 (broch.).

Bibliografia complementar recomendada:

1. Portal Saúde Baseada em Evidências: www.psbe.ufrn.br (orientar o aluno a se cadastrar usando seu número de matrícula na UFMG)
2. Protocolos e Diretrizes Terapêuticas do Ministério da Saúde do Brasil: <http://portalsaude.saude.gov.br/index.php/o-ministerio/principal/leia-mais-o-ministerio/840-sctie-raiz/daf-raiz/cgceaf-raiz/cgceaf/l3-cgceaf/11646-pcdt>
3. Choosing Wisely Brasil: <https://proqualis.net/choosing-wisely-brasil>
4. <https://guidelines.gov/>
5. <https://www.nice.org.uk/guidance>

Observações:

- 1) O programa deve ser enviado ao Cegrad e estar disponível em sua versão mais atualizada para consulta pública no site da Faculdade de Medicina, página do Departamento responsável – no item “arquivos” em “Ensino”.
- 2) A periodicidade de atualização e modificação do Programa deve ser definida pela coordenação da AAC.
- 3) A cada período letivo, cabe ao(à) professor(a) responsável pela turma elaborar, a partir do Programa aprovado pela Câmara Departamental, um plano de ensino, contendo cronograma detalhado, e disponibilizar para os estudantes no Moodle.
- 4) Os estudantes devem ser informados no primeiro dia de aula sobre a forma de consultar o Programa, o Plano de Ensino e as Referências Bibliográficas.